

SUMÁRIO EXECUTIVO

ESTADOS UNIDOS

PIB AMERICANO DESACELERA, MAS NÃO FACILITA AS DECISÕES DO FED

O PIB real dos EUA cresceu 1,6% em termos anualizados no primeiro trimestre do ano, abaixo do que indicavam as projeções. Por outro lado, a demanda foi relativamente forte, atendida pelo aumento das importações, aparentemente associada a investimentos. Como a variação nominal do PIB foi grande, o deflator, isto é, a inflação implícita, surpreendeu para cima, com o núcleo do deflator do consumo registrando alta anualizada de 3,7% no trimestre. A combinação de demanda à frente do PIB e a inflação acima do compatível com a meta torna mais difícil o Fed iniciar a flexibilização monetária. Os cortes em 2024 podem, assim, ficar limitados a dois, apenas no segundo semestre.

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO BEM-COMPORTADA NO CENÁRIO DOMÉSTICO

O IPCA-15 de abril variou menos que o previsto, com nova surpresa em Passagens Aéreas. Os dados com ajuste sazonal sugerem um ambiente inflacionário benigno, com arrefecimento do índice de difusão e métricas de núcleo variando em patamar compatível com a meta.

EDUARDO YUKI**ANDRESSA LOPES****FABIO KLEIN****GIOVANNI PAZ****LIVIO MAYA****LUCAS YUKI OKUNO****MAILLIW SERAFIM****MATHEUS MAÇON****MATHEUS ROSIGNOLI****CALENÁRIO ECONÔMICO****SAFRA INDICADORES**

Leia mais sobre
Economia e Finanças em

O ESPECIALISTA

EUA – PIB AMERICANO DESACELERA, MAS NÃO FACILITA AS DECISÕES DO FED

O PIB americano apresentou crescimento real de 1,6% em termos anualizados no primeiro trimestre de 2024, abaixo das projeções de mercado, cuja mediana era de 2,5%. O consumo privado subiu 2,5% anualizado, crescendo mais do que o PIB, mas menos do que no trimestre anterior, quando havia subido 3,3%. O consumo de bens duráveis caiu 1,2% anualizados, puxado por veículos e itens de recreação. Já o de serviços, acelerou, passando de 3,4% para 4,0% de alta, sempre anualizados. Essa aceleração do consumo de serviços não foi generalizada, já que novamente o crescimento do consumo de serviços de saúde e financeiros se destacou, enquanto o de hospedagem e alimentação fora do lar caiu. O aumento do consumo de serviços financeiros se deu, em parte, pela subida de tarifas de gestão de ativos, refletindo a alta da bolsa de valores a partir de outubro.

De forma geral, verificou-se o cenário delineado no Livro Bege dos últimos meses, com menor força dos gastos discricionários das famílias em relação ao observado no último trimestre de 2023: a contribuição anualizada para o PIB dos segmentos de bens duráveis, serviços de recreação e serviços de alimentação e acomodação para a variação total do PIB foi negativa em 0,1%, enquanto havia sido positiva em 0,6% no 4T23.

Os investimentos cresceram 3,2%, em parte pela aceleração do investimento residencial, inclusive de alguns custos associados, como comissões e registros, além da retomada da construção de residências individuais.

Os gastos do governo desaceleraram, tanto no nível federal, quanto nos estados e governos locais. A moderação do ritmo de crescimento do consumo e dos gastos governamentais não foi compensada pelo ganho de tração dos investimentos, de modo que o crescimento da demanda doméstica baixou de 3,0% para 2,4%.

Tabela 1. EUA: Aberturas do PIB

	Variação Trimestral Anualizada				Contribuição			
	jun-23	set-23	dez-23	mar-24	jun-23	set-23	dez-23	mar-24
PIB Real	2,1%	4,9%	3,4%	1,6%				
Consumo das Famílias	0,8%	3,1%	3,3%	2,5%	0,6%	2,1%	2,2%	1,7%
Bens Duráveis	-0,3%	6,7%	3,2%	-1,2%	0,0%	0,5%	0,3%	-0,1%
Bens Não Duráveis	0,9%	3,9%	2,9%	0,0%	0,1%	0,6%	0,4%	0,0%
Serviços	1,0%	2,2%	3,4%	4,0%	0,4%	1,0%	1,5%	1,8%
Recreação	1,4%	2,3%	0,4%	4,8%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Serviços alimentação e acomodação	-0,9%	7,1%	6,5%	-2,0%	-0,1%	0,3%	0,3%	-0,1%
Outros	1,2%	1,6%	3,5%	4,7%	0,5%	0,6%	1,2%	1,7%
Investimento	5,2%	10,0%	0,7%	3,2%	0,9%	1,7%	0,2%	0,6%
Gasto Governo	3,3%	5,8%	4,6%	1,2%	0,6%	1,0%	0,8%	0,2%
Exportações	-9,3%	5,4%	5,0%	0,9%	-1,1%	0,6%	0,6%	0,1%
Importações	-7,6%	4,2%	2,2%	7,2%	1,1%	-0,6%	-0,3%	-1,0%

Fonte: BEA e Banco Safr.

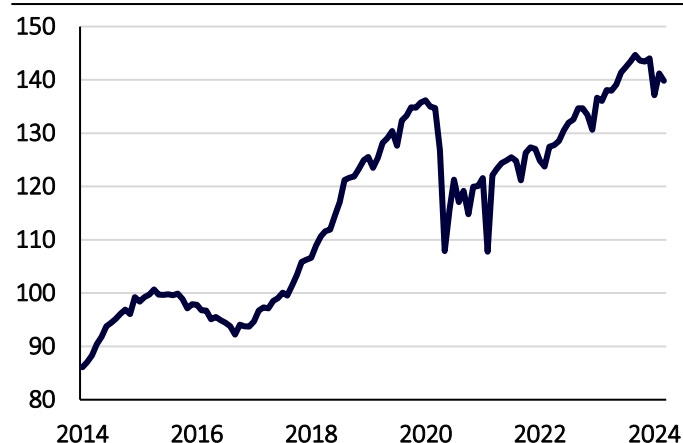
O deflator do consumo no PIB ficou acima das projeções, com o núcleo aumentando 3,7% anualizados. Isso ocorreu em razão de uma revisão para cima na inflação dos meses de janeiro e fevereiro, que subiram, respectivamente de 0,45% e 0,26% para 0,50% e 0,27%. No mês de março o núcleo acumulou alta de 0,32%. Nos últimos meses, a inflação tem mostrado resistência em aluguel, serviços hospitalares e na abertura de seguros e comissão financeira, itens que em grande medida refletem ajustes de preços relativos após a pandemia, não constituindo, a nosso ver, uma alta generalizada de preços característica dos processos inflacionários.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 26 de abril de 2024

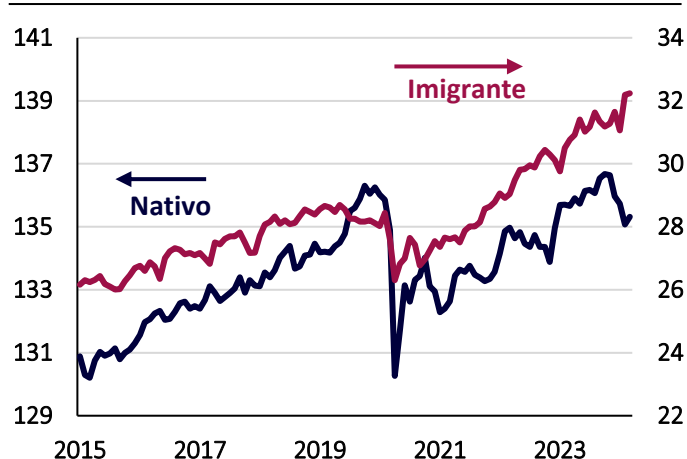
A persistência da inflação diminui a latitude para o Fed começar a baixar juros, assim como o bom desempenho econômico diminui os incentivos para fazê-lo, apesar do PIB mais fraco no primeiro trimestre. Esse desempenho se explica em parte pela robusta expansão da oferta de fatores-chave para a economia, notadamente a de mão de obra e energia, impulsionadas pela imigração recorde (6 milhões de pessoas em 2023-24) e produção de petróleo e gás (+8,3% em 2023 em relação a 2022), além do aumento de produtividade por conta de avanços na tecnologia da informação.

Gráfico 1. EUA: Extração de Petróleo e Gás
(índice com ajuste sazonal)



Fonte: FED e Banco Safr.

Gráfico 2. EUA: Força de Trabalho
(Milhões com ajuste sazonal)

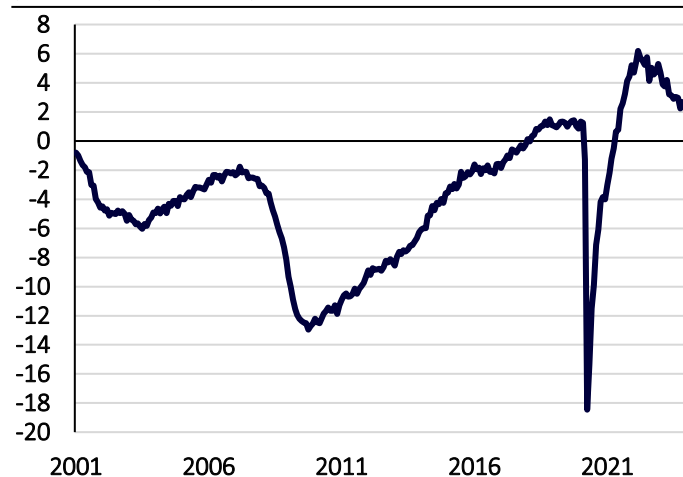


Fonte: BLS e Banco Safr.

Um fator que pode adquirir maior proeminência nos próximos meses é a forte redução projetada para o déficit primário do governo federal. Esse déficit deve recuar dos 5% do PIB verificados no ano fiscal de 2023 para 2,7% do PIB no atual ano fiscal, que se encerra em setembro. Assim como a expansão fiscal contribuiu para a exuberância do PIB em 2023, a retração projetada deve ajudar a desacelerar a demanda nos próximos trimestres.

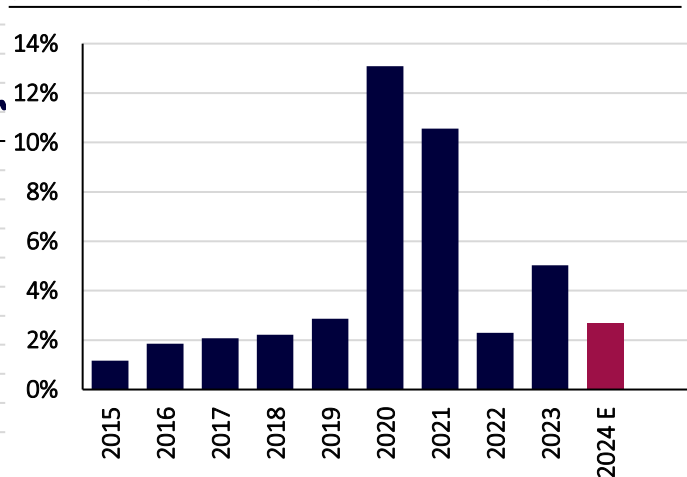
No conjunto, considerando também o pouco dinamismo do crédito, acreditamos que o processo de desinflação deverá continuar. Ainda assim, a ambiguidade de certos sinais econômicos e o grande risco político se a inflação acelerar nos levaram a ajustar nossa expectativa para a política monetária dos EUA, que agora é de apenas dois cortes de 0,25 ponto percentual na *Fed Funds* esse ano, apenas no segundo semestre.

Gráfico 3. EUA: Excesso de demanda por trabalhadores
(milhões de pessoas)



Fonte: BLS e Banco Safr.

Gráfico 4. EUA: Déficit Primário
(% do PIB, ajustado ao empréstimo estudantil)



Fonte: Departamento do Tesouro dos EUA e Banco Safr.

INFLAÇÃO – INFLAÇÃO BEM-COMPORTADA NO CENÁRIO DOMÉSTICO

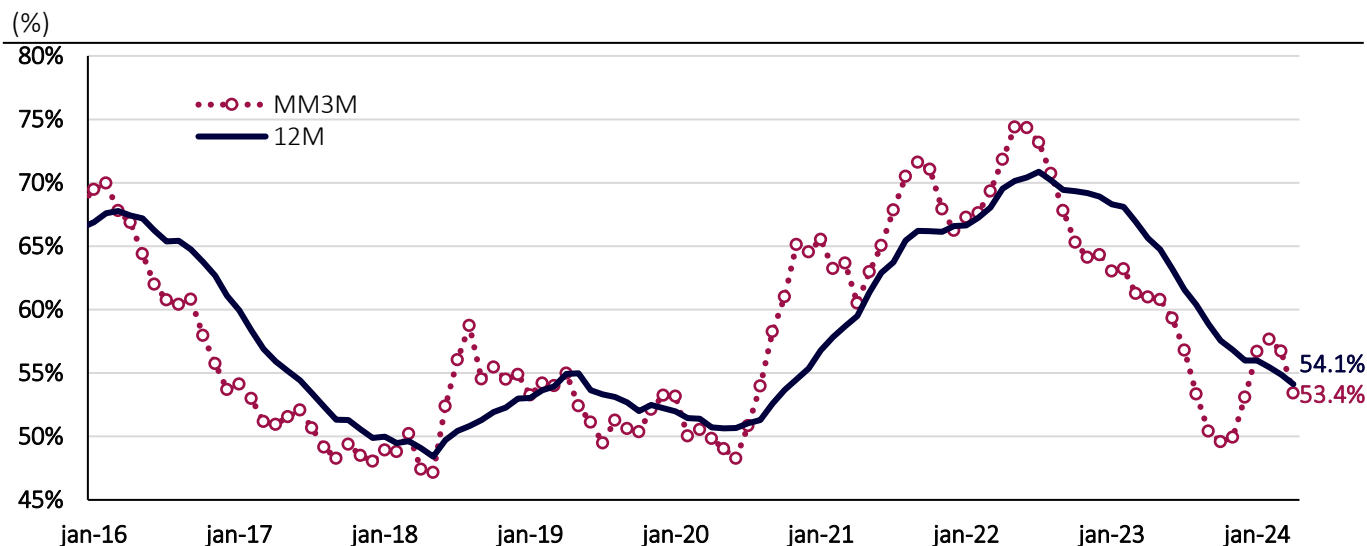
O IPCA-15 de abril variou 0,21% na comparação mensal. O resultado foi inferior à nossa projeção, de 0,25%, e abaixo da expectativa mediana do mercado, de 0,29%. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses cedeu de 4,14% para 3,77%.

Mais uma vez, a inflação de Passagens aéreas surpreendeu para baixo, explicando a totalidade dos 4 pontos-base de desvio da nossa projeção. Assim, o componente de serviços variou menos que o previsto por nós. Mais importante, o conjunto de serviços subjacentes, métrica bastante citada pelo Banco Central do Brasil (BCB) nas comunicações recentes, ficou em linha com a nossa projeção, mostrando uma inflação mais branda do que a registrada na mesma leitura de 2023 ou de 2022.

Por outro lado, houve uma aceleração mais forte que a prevista para produtos farmacêuticos, refletindo o reajuste de 4,5% autorizado pela ANS no começo do mês. Esse item deve acelerar na próxima leitura e arrefecer apenas no fim de maio.

Métricas de núcleo seguem indicando uma inflação bem-comportada. A média dos cinco núcleos mais acompanhados pelo BCB ficou de lado, variando 3,4% na média móvel de três meses com dados dessazonalizados e anualizados, um patamar próximo à meta de 3,0%. Outra maneira de ilustrar a qualidade da inflação é pelo Índice de Difusão, que mede a porcentagem de itens com elevação de preço. Acumulando esse índice por três meses (cujo intuito é suavizar a volatilidade), houve melhora expressiva na passagem do mês, cedendo de 56,7% para 53,4%. Na ponta, ou seja, considerando apenas o resultado de abril, o índice caiu para 50,5%, um nível compatível com os melhores momentos da inflação no triênio 2017-2019.

Gráfico 5. Índice de Difusão



Fonte: IBGE e Banco Safr

Pre vemos inflação de 3,5% para este ano. Enquanto reconhecemos um risco altista advindo de um possível reajuste de preços de combustíveis – dado principalmente pela elevação do preço do petróleo nos mercados internacionais – os resultados efetivos da inflação têm evidenciado que os preços livres estão moderando.

Em termos de política monetária, essa leitura reforça o prognóstico de um ambiente inflacionário benigno no país, dando segurança para a continuidade do afrouxamento monetário por parte do BCB. Salva a incidência de novos choques na economia no curto prazo, a taxa Selic deve terminar o ano num patamar de um dígito, em 9,50% a.a.. Esse cenário tem ganhado probabilidade nos últimos dias, especialmente após a reversão do movimento de depreciação cambial, beneficiada pelo forte saldo comercial esperado para esse ano, em torno de US\$ 90 bilhões.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 26 de abril de 2024

DESTAQUES DA SEMANA

BRASIL

IGP-M: Inflação no Atacado

	ANTERIOR	SAFRA
M/M %	-0,47	0,19
A/A %	-4,26	-3,16

Na segunda-feira, a FGV divulga os dados de inflação no atacado do mês de abril. A alta do índice deve ser puxada pela aceleração de derivados do petróleo, assim como pela menor deflação do minério de ferro. Ambos refletem uma taxa de câmbio mais depreciada, na média, em comparação à leitura do mês anterior.

BRASIL

Dados de mercado de trabalho

	ANTERIOR	SAFRA
Caged (Mil vagas)	306	200
PNAD (%)	7,8	8,1

O mercado de trabalho continuará apresentando uma dinâmica positiva no mês de março. A taxa de desocupação deve subir de 7,8% para 8,1%. A elevação do desemprego não indica um desaquecimento do mercado de trabalho, dado que ocorrerá devido a um crescimento maior da força de trabalho em relação a população ocupada. Os dados do Caged também devem indicar um mercado de trabalho dinâmico, registrando a criação de 200 mil novos postos de trabalho formal em março.

BRASIL

PIM: Produção Industrial

	ANTERIOR	SAFRA
M/M %	-0,3	1,6
A/A %	5	-2,0

Os indicadores antecedentes da indústria apontam crescimento de 1,6% na variação mensal com ajuste sazonal da produção industrial em março. Na variação interanual, a Pesquisa Mensal da Indústria (PIM) deve registrar queda de 2,0%, mas é importante destacar que o mês de março de 2024 teve 3 dias úteis a menos do que em 2023.

BRASIL

Dados do Setor Público

	ANTERIOR	SAFRA
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-58,4	0,5

O resultado primário do governo central de março deve ser de um pequeno superávit de R\$ 0,5 bilhão. O resultado deve superar o déficit de R\$ 7 bi de março de 2023, puxado por um melhor desempenho da receita líquida, que deverá crescer 14% em termos nominais ou um acréscimo de R\$ 20,8 bi, contra um crescimento inferior das despesas de 9% ou acréscimo de R\$ 13 bi em relação ao mesmo mês do ano passado. Mesmo assim, o governo central deve acumular resultado primário positivo de R\$ 21,4 bilhões no 1T24, inferior aos 31,2 bilhões do 1T23.

Safrá Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 26 de abril de 2024

CALENDÁRIO ECONÔMICO

SEMANA DE 28 DE ABRIL A 04 DE MAIO									
PAÍS	HORA (BR)	EVENTO	REFERÊNCIA	UNIDADE	ANTERIOR	CONSENSO	SAFRÁ	RELEVÂNCIA	
SEGUNDA-FEIRA, 29									
Z. do Euro	06:00	Confiança do consumidor - Revisão	abr/24	pontos	-14,7	---	---	●	
Brasil	08:00	FGV: IGP-M	abr/24	M/M %	-0,47	---	0,19	●	
Alemanha	09:00	Índice de Preços ao Consumidor (CPI)	abr/24	M/M %	0,4	0,6	---	●	
EUA	11:30	Índice de manufatura de Dallas	abr/24	pontos	-14,4	-11,3	---	●	
Japão	20:50	Produção Industrial	mar/24	M/M %	-0,6	3,5	---	●	
Japão	20:50	Vendas no varejo	mar/24	M/M %	1,7	-0,2	---	●	
China	22:30	PMI: Índice Composto	abr/24	pontos	52,7	---	---	●	
China	22:45	Caixin: PMI manufatura	abr/24	pontos	51,1	51,0	---	●	
Brasil	---	Tesouro: Resultado primário do governo central	mar/24	R\$ bilhões	-58,4	1,7	0,5	●	
TERÇA-FEIRA, 30									
Alemanha	03:00	Vendas no varejo	mar/24	A/A %	1,9	-0,7	---	●	
Alemanha	04:55	Taxa de desemprego	abr/24	%	5,9	5,9	---	●	
Alemanha	05:00	Produto interno bruto (PIB)	1T24	T/T %	-0,3	0,1	---	●	
Z. do Euro	06:00	Produto interno bruto (PIB)	1T24	T/T %	-0,1	0,1	---	●	
Z. do Euro	06:00	Núcleo CPI (excluindo alimentos e energia)	abr/24	A/A %	2,9	2,6	---	●	
Z. do Euro	06:00	Índice de Preços ao Consumidor (CPI)	abr/24	A/A %	2,4	2,4	---	●	
Brasil	08:25	BCB: Pesquisa Focus	26/abr	---	---	---	---	●	
Brasil	09:00	IBGE: PNAD contínua - taxa de desemprego trimestral	mar/24	%	7,8	8,1	8,1	●	
EUA	09:30	Índice do Custo da Mão de Obra	1T24	M/M %	0,9	1,0	---	●	
EUA	10:45	Índice de manufatura de Chicago	abr/24	pontos	41,4	44,3	---	●	
EUA	11:00	Conference Board: Confiança do consumidor	abr/24	pontos	104,7	104,0	---	●	
Japão	21:30	PMI: Índice de manufatura	abr/24	pontos	49,9	---	---	●	
Brasil	---	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública	mar/24	R\$ trilhões	6,6	---	---	●	
QUARTA-FEIRA, 01									
Brasil	---	Feriado: Dia do Trabalhador	---	---	---	---	---	●	
EUA	09:15	ADP: Variação dos postos de trabalho	abr/24	milhares	184	185	---	●	
EUA	11:00	ISM: Índice de atividade industrial	abr/24	pontos	50,3	50,1	---	●	
EUA	11:00	JOLTS: Abertura de postos de trabalho	mar/24	milhares	8756	8700	---	●	
EUA	11:00	Gastos em construção civil	mar/24	M/M %	-0,3	0,3	---	●	
EUA	15:00	Fed: Decisão da taxa de juros	01/mai	%	5,50	5,50	5,50	●	
EUA	---	Vendas de veículos	abr/24	milhões	15,5	15,7	---	●	
QUINTA-FEIRA, 02									
Z. do Euro	05:00	PMI: Índice de manufatura - Revisão	abr/24	pontos	45,6	45,6	---	●	
Brasil	08:30	BCB: Conta corrente	mar/24	US\$ bilhões	-4,4	---	---	●	
Brasil	08:30	BCB: Investimento direto no país (IDP)	mar/24	US\$ bilhões	5,0	---	---	●	
EUA	09:30	Custo Unitário do Trabalho	1T24	M/M %	0,4	2,3	---	●	
EUA	09:30	Produtividade do Trabalho	1T24	M/M %	3,2	1,5	---	●	
EUA	09:30	Balança comercial	mar/24	US\$ bilhões	-68,9	-69,2	---	●	
EUA	11:00	Encomendas de bens duráveis - Revisão	mar/24	M/M %	2,6	---	---	●	
EUA	11:00	Encomendas industriais	mar/24	M/M %	1,4	1,6	---	●	
SEXTA-FEIRA, 03									
Brasil	05:00	FIPE: IPC mensal	abr/24	M/M %	0,26	---	---	●	
Z. do Euro	06:00	Taxa de desemprego	mar/24	%	6,5	6,5	---	●	
Brasil	08:30	BCB: Estoque de crédito	mar/24	R\$ trilhões	5,8	---	---	●	
Brasil	09:00	IBGE: Produção industrial	mar/24	M/M %	-0,3	---	1,6	●	
EUA	09:30	Rendimento médio por hora trabalhada	abr/24	A/A %	4,1	4,0	---	●	
EUA	09:30	Taxa de desemprego	abr/24	%	3,8	3,8	---	●	
EUA	09:30	Variação dos postos de trabalho	abr/24	milhares	303	250	---	●	
EUA	11:00	ISM: Índice de atividade de serviços	abr/24	pontos	51,4	52,1	---	●	
NA SEMANA									
Brasil	---	Caged: Criação líquida de empregos formais	mar/24	mil vagas	306,1	161,8	200,0	●	
Brasil	---	Fenabrave: Vendas de autoveículos	abr/24	mil unidades	187,7	---	---	●	

* Fonte: Bloomberg (atualizado em 26/04/2024)

Safrá Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 26 de abril de 2024

SAFRA INDICADORES

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
I - ATIVIDADE ECONÔMICA								
Varição Real do PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	2,9%	2,5%
PIB (R\$ bilhões correntes)	6.585	7.004	7.389	7.610	9.012	10.080	10.856	11.628
PIB (US\$ bilhões correntes)	2.063	1.917	1.873	1.476	1.649	1.920	2.176	2.398
Tx. De Desemprego Nacional (média no ano)	12,6%	12,2%	11,8%	13,8%	14,0%	9,6%	7,8%	8,0%
II - SETOR EXTERNO **								
Balança Comercial (US\$ bilhões)	57	43	27	32	36	44	81	83
Exportações (US\$ bilhões)	218	240	226	211	284	341	344	351
Importações (US\$ bilhões)	161	196	199	178	248	296	264	268
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	-25	-55	-68	-28	-46	-48	-29	-20
Conta Corrente (% do PIB)	-1,2%	-2,9%	-3,6%	-1,9%	-2,8%	-2,5%	-1,3%	-0,8%
Investimento Direto no País (IDP) (US\$ bilhões)	69	78	69	38	46	91	62	65
IDP (% do PIB)	3,3%	4,1%	3,7%	2,6%	2,8%	4,7%	2,8%	2,7%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Final de período	3,31	3,87	4,03	5,20	5,58	5,22	4,86	4,80
Variação Cambial	1,5%	17,1%	4,0%	28,9%	7,4%	-6,5%	-6,1%	-2,0%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Média do período	3,19	3,65	3,95	5,16	5,40	5,16	4,99	4,85
Variação Cambial	-8,3%	14,5%	8,0%	30,7%	4,6%	-4,3%	-3,3%	-3,2%
III - SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO (% DO PIB)								
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-111	-108	-62	-703	65	126	-249	-66
Resultado Primário (% do PIB)	-1,7%	-1,5%	-0,8%	-9,4%	0,7%	1,3%	-2,3%	-0,6%
Resultado Nominal	-7,8%	-7,0%	-5,8%	-13,6%	-4,4%	-4,6%	-8,9%	-6,6%
Dívida Bruta	73,7%	75,3%	74,4%	86,9%	78,3%	72,9%	74,3%	76,0%
IV - INFLAÇÃO								
IPCA	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	3,5%
IGP-M	-0,5%	7,5%	7,3%	23,1%	17,8%	5,5%	-3,2%	2,0%
Deflator implícito do PIB	3,7%	4,5%	4,2%	6,5%	11,4%	9,5%	4,7%	4,5%
V - JUROS								
Taxa Selic - Meta (Final de Período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	9,50%
Taxa Selic - Média do Período	9,83%	6,56%	5,92%	2,81%	4,81%	12,63%	13,25%	10,44%
VI - ECONOMIA INTERNACIONAL								
EUA - Variação Real do PIB	2,2%	2,9%	2,3%	-2,8%	5,9%	2,1%	2,5%	2,2%
EUA - Taxa Básica de Juros (Fed funds) ***	1,4%	2,4%	1,6%	0,1%	0,1%	4,4%	5,4%	4,9%

* Informações em vinho indicam projeções do Banco Safrá

** Ótica do Balanço de Pagamentos (BCB)

*** Média do intervalo do objetivo do Fed funds.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 26 de abril de 2024

ANÁLISE MACROECONÔMICA

EDUARDO YUKI

ANDRESSA LOPES

FABIO KLEIN

GIOVANNI PAZ

LÍVIO MAYA

LUCAS YUKI

MAILLIW SERAFIM

MATHEUS MAÇON

MATHEUS ROSIGNOLI

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

I - ESTE RELATÓRIO FOI DESENVOLVIDO E PUBLICADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA MACROECONÔMICA DO BANCO SAFRA ("SAFRA"). ESTE RELATÓRIO NÃO É UM PRODUTO DO DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE AÇÕES DO BANCO SAFRA OU DA SAFRA CORRETORA DE VALORES E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UM RELATÓRIO DE ANÁLISE PARA OS FINS DA RESOLUÇÃO CVM 20.

II - ESTE RELATÓRIO TEM COMO OBJETIVO ÚNICO FORNECER INFORMAÇÕES MACROECONÔMICAS E NÃO CONSTITUI E NEM DEVE SER INTERPRETADO COMO SENDO UMA OFERTA OU RECOMENDAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA OU COMO UMA SOLICITAÇÃO DE UMA OFERTA DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER INSTRUMENTO FINANCEIRO, OU DE PARTICIPAÇÃO EM UMA DETERMINADA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS EM QUALQUER JURISDIÇÃO. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE RELATÓRIO FORAM CONSIDERADAS RAZOÁVEIS NA DATA EM QUE O RELATÓRIO FOI DIVULGADO E FORAM OBTIDAS DE FONTES PÚBLICAS CONSIDERADAS CONFIÁVEIS. ENTRETANTO, O SAFRA NÃO DÁ NENHUMA SEGURANÇA OU GARANTIA, SEJA DE FORMA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, SOBRE A INTEGRIDADE, CONFIABILIDADE OU EXATIDÃO DESSAS INFORMAÇÕES. ESTE RELATÓRIO TAMBÉM NÃO TEM A INTENÇÃO DE SER UMA RELAÇÃO COMPLETA OU RESUMIDA DOS MERCADOS OU DESDOBRAMENTOS NELE ABORDADOS. O SAFRA NÃO POSSUI QUALQUER OBRIGAÇÃO DE ATUALIZAR, MODIFICAR OU ALTERAR ESTE RELATÓRIO E INFORMAR O RESPECTIVO LEITOR.

III - AS OPINIÕES EXPRESSAS NESTE RELATÓRIO REFLETEM ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE AS VISÕES E OPINIÕES PESSOAIS DO ANALISTA RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DESTES MATERIAL NA DATA DE SUA DIVULGAÇÃO E FORAM PRODUZIDAS DE FORMA INDEPENDENTE E AUTÔNOMA, INCLUSIVE EM RELAÇÃO AO BANCO SAFRA, À SAFRA CORRETORA DE VALORES E DEMAIS EMPRESAS DO GRUPO ECONÔMICO DO SAFRA.

IV - ESTE RELATÓRIO NÃO PODE SER REPRODUZIDO OU REDISTRIBUÍDO PARA QUALQUER OUTRA PESSOA, NO TODO OU EM PARTE, QUALQUER QUE SEJA O PROPÓSITO, SEM O PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DO BANCO SAFRA. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DISCUTIDOS NESTE RELATÓRIO ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS MEDIANTE SOLICITAÇÃO. O SAFRA E/OU QUALQUER OUTRA EMPRESA DE SEU GRUPO ECONÔMICO NÃO SE RESPONSABILIZA E TAMPOUCO SE RESPONSABILIZARÁ POR QUAISQUER DECISÕES, DE INVESTIMENTO OU E OUTRA, QUE FOREM TOMADAS COM BASE NOS DADOS AQUI DIVULGADOS. QUESTÕES ACERCA DOS TÓPICOS ABORDADOS NESSE RELATÓRIO DEVEM SER ENVIADAS DIRETAMENTE AO SEU GERENTE DE CONTA OU OUTROS CONSULTORES DO BANCO SAFRA.

V - ESSE MATERIAL PODE CONTER ENDEREÇOS E HYPERLINKS PARA WEBSITES DE TERCEIROS. O BANCO SAFRA NÃO É RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DOS ENDEREÇOS INCLUÍDOS NESSE RELATÓRIO E TAIS ENDEREÇOS E HYPERLINKS SÃO FORNECIDOS APENAS PARA SUA INFORMAÇÃO. O CONTEÚDO DESSES ENDEREÇOS TAMBÉM NÃO SE CONSTITUI, SOB NENHUMA HIPÓTESE, COMO ALGO PRODUZIDO PELO BANCO SAFRA.

OBSERVAÇÃO ADICIONAL: ESTE MATERIAL NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE QUALQUER CLIENTE EM PARTICULAR. OS CLIENTES PRECISAM OBTER ACONSELHAMENTO FINANCEIRO, LEGAL, CONTÁBIL, ECONÔMICO, DE CRÉDITO E DE MERCADO INDIVIDUALMENTE, COM BASE EM SEUS OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS PESSOAIS ANTES DE TOMAR QUALQUER DECISÃO FUNDAMENTADA NA INFORMAÇÃO AQUI CONTIDA. AO ACESSAR ESTE MATERIAL, VOCÊ DECLARA E CONFIRMA QUE COMPREENDE OS RISCOS RELATIVOS AOS MERCADOS ABORDADOS NESTE RELATÓRIO E ÀS LEIS EM SUA JURISDIÇÃO REFERENTES A PROVISÃO E VENDA DE PRODUTOS DE SERVIÇO FINANCEIRO. VOCÊ RECONHECE QUE ESTE MATERIAL CONTÉM INFORMAÇÕES PROPRIETÁRIAS E CONCORDA EM MANTER ESTA INFORMAÇÃO SOMENTE PARA SEU USO EXCLUSIVO.

CENTRAL DE SUPORTE PESSOA JURÍDICA
CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO: (11) 3175 8248
DEMAIS LOCALIDADES: 0800 015 7575
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 8H ÀS 19H30, EXCETO FERIADOS.

CENTRAL DE ATENDIMENTO SAFRA: 0300 105 1234
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H ÀS 19H, EXCETO FERIADOS.

SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE: 0800 772 5755 - ATENDIMENTO 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA.

OUIDORIA (CASO JÁ TENHA RECORRIDO AO SAC E NÃO ESTEJA SATISFEITO/A): 0800 770 1236
DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H ÀS 18H, EXCETO FERIADOS.